

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**LUDMILA FERNANDES MACEDO MARQUES**

**O LUGAR DA CRIANÇA SEGUNDO WINNICOTT**

**PATOS DE MINAS  
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**LUDMILA FERNANDES MACEDO MARQUES**

**A CRIANÇA E O SEU MUNDO**

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Karla Priscilla Lemgruber

Co-orientadora: Prof.<sup>a</sup> Esp. Roseline Martins Sabião

**PATOS DE MINAS  
2018**

FACULDADE PATOS DE MINAS  
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
Curso Bacharelado em Psicologia

**LUDMILA FERNANDES MACEDO MARQUES**

**A CRIANÇA E O SEU MUNDO**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 6 de novembro de 2018.

Orientadora: Profa. Me. Karla Priscila Lemgruber  
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Me. Aline Fernandes Alves  
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Me. Marcelo Matta de Castro  
Faculdade Patos de Minas

**DEDICO** este trabalho aos profissionais e estudantes da psicologia, a fim de ampliar seus conhecimentos na área infantil, as mães que desejem conhecer um pouco mais sobre as primeiras semanas e meses de vida de seu bebê.

## **AGRADECIMENTOS**

Os agradecimentos vão aqueles que me ajudaram por toda essa jornada sendo minha família e professores que me apoiaram durante estes anos e mais ainda neste momento de conclusão, ao qual me deram apoio e força.

Agradeço a minha mãe Maria Abadia, por ter tornado mais fácil este momento, por ter me motivado com sua sabedoria e por sempre acreditar na minha capacidade. Ao meu pai Paulo Afonso que se fez presente em todos os momentos sofrendo nos momentos de desespero ao meu lado sem fraquejar me sustentando com toda sua força. Agradeço ao meu marido Alex Marques por ter tido paciência nos momentos de abalo, por confiar na minha capacidade, por ter grande influencia em minha dedicação, por se fazer sempre presente e arriscar-se para me mostrar do que sou capaz.

A minha coorientadora Rosilene Martins que se fez muito presente nos momentos de aflição por te proporcionado conhecimentos grandiosos e torná-los mais fáceis, por acreditar na minha capacidade e tornar esta escrita ainda mais prazerosa.

A minha orientadora Karla Lemgruber por me mostrar o quão grandioso são nossos estudos e esforços, por me trazer uma visão mais rica e me tornar uma profissional mais qualificada.

*O primeiro espelho da criatura humana é o rosto da mãe: A sua expressão, o seu olhar, a sua voz [...] E como se o bebê pensasse: Olho e sou visto, logo existo!*

Winnicott

## A CRIANÇA E O SEU MUNDO

Winnicott, D. W. (1957). *A criança e o seu mundo* (6a ed.). Plymouth: LTC.

Por: Ludmila Fernandes Macedo Marques\*

Roseline Martins Sabião\*\*

Karla Priscilla Lemgruber\*\*\*

### 1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

Donald Woods Winnicott (1896-1971) foi pediatra e psicanalista inglês. Iniciou seus estudos de medicina no St. Bartholomew Hospital Medical College em Londres. Em 1923, era médico no Paddington Green Children's Hospital. Fez análise com James Strachey, o tradutor das obras de Freud para o idioma inglês. Em 1927, Winnicott entrou para a Sociedade Britânica de Psicanálise, tornando-se mais tarde presidente da organização.

Trabalhou como analista pediátrico, inaugurando essa função. Suas teorias surgem desse período, em que inovou com as interconsultas terapêuticas. Influente no campo da teoria das relações objetais, é conhecido por suas ideias sobre o *self* verdadeiro, falso *self* e objeto transicional. Em 1927 Winnicott foi aceito como iniciante na Sociedade Britânica de Psicanálise, qualificado como analista em 1934 e como analista de crianças em 1935.

Tendo várias obras e algumas em destaque as quais foram traduzidas como: *A criança e seu mundo*; *A família e o desenvolvimento individual*; *O ambiente e os processos de maturação*; *O brincar e a realidade*; *Consultas terapêuticas em psiquiatria infantil*; *The Piggle - Relato do tratamento psicanalítico de uma menina*; *Privação e delinquência*; *Tudo começa em casa*; *Holding e interpretação*; *Os bebês e suas mães*; *O gesto espontâneo*; *Natureza*

---

\* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia da pela Faculdade Cidade de Coromandel (FPM). ludmila\_1@hotmail.com

\*\* Mestre em Psicologia Aplicada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora e orientadora do DPGSI/FPM. karlalegruber@hotmail.com

\*\*\* Graduada em Letras (UEMG), Especialista em Língua Portuguesa, Linguística e Artes (FIJ), Especialização em Docência e Didática do Ensino Superior (FPM). Professora e co-orientadora do DPGSI/FPM. roselinemartins@yahoo.com.br

humana; Explorações psicanalíticas; Conversando com os pais; Pensando sobre crianças.

## **2 APRESENTAÇÃO DA OBRA**

A obra, 'A Criança e seu Mundo', apresenta contribuições psicanalíticas a todos os envolvidos com a infância: desde a relação mãe-bebê, pais e filhos e até orientações a escola e professores.

Nos primeiros capítulos Winnicott fala sobre a evolução natural da mãe ao seu filho e deixa claro que seu objetivo não é ensinar as mães como cuidarem de seus bebês.

O livro é dividido em três partes, a primeira sendo sobre mãe e filho, segunda sobre a família e a terceira o mundo exterior. É importante o conhecimento da mãe sobre a gestação e sobre o seu recém-nascido, bem como as suas primeiras relações entre eles e o quanto isso interfere no desenvolvimento da criança. Aborda a realização da alimentação na criação de vínculos e na formação da personalidade da criança.

Destaca a importância do homem com a maternidade, a relação da criança com as outras pessoas e também sobre o desmame.

Neste contexto destaca a importância da Psicologia, na teoria construtivista e a valorização de todos os aspectos que compreendem o processo.

Winnicott mostra nessa primeira parte a importância da família, o quão importante é ter esse acolhimento e o espelho que o adulto é para a criança podendo assim iniciar a formação de suas primeiras percepções, dando grandes informações a quem lê a obra completa, mostrando a grande importância neste capítulo da relação valiosa entre mãe e filho.

Em consequência disso, o autor nos traz esclarecimentos sobre as diferenças na forma de amamentação vinda da mãe, mostrando os proveitos adquiridos pelo recém-nascido, diferente dos que são amamentados em berçários por enfermeiros. O desenvolvimento de todos os seres humanos é realizado em etapas de um processo sempre contínuo, como o desenvolvimento físico, a personalidade e a capacidade de se ter relações. Não se pode suprir ou impedir qualquer fase sem ter efeitos prejudiciais. Isso significa que todos os cuidados que a mãe e o pai têm com seu bebê não instituem apenas um prazer para eles e para a criança; trata-se



também de uma imposição, sem eles, o bebê não poderia tornar-se um adulto sadio ou prestativo.

Entrando nessa segunda parte se enfatiza como o pai é idealizado e visto pelo bebê, como ele se adapta ao ambiente que se vive, onde se vai iniciando o movimento de sentir seguro para adentrar a nova fase de identificação e apropriação de seus sentimentos mostrando a necessidade de ter uma base familiar, fontes onde possa buscar esclarecimentos sobre essa nova etapa.

Em relação à família, Winnicott traz a questão de como o pai faz parte desse processo do nascimento, conseguindo se apropriar de sentimentos os quais são inspirados na relação que a criança tem com a mãe. Winnicott nos traz sobre a “segurança social” como ela é percebida pela criança, de que maneira se desenvolve diante destas situações, como observar o que está ocorrendo em seu lar se está ‘bem’ ou ‘mal’. É necessário que o pai ofereça embasamentos à mãe, para que a criança consiga identificar que o pai é um ser real.

Comenta-se, com frequência, a respeito da normalidade das crianças, podemos refletir em termos de comportamento, realizando o confronto entre dois bebês do mesmo ciclo de idade, mas seria mais cauteloso antes de julgar de anormais quaisquer crianças em atividade do referente comportamento, já que existem mudanças tão amplas no normal e, de fato, no que se espera.

Adentrando na terceira parte o autor nos traz uma grande demanda sobre agressividade onde é vivida e expressada pelas crianças de forma que a criança tem uma grande necessidade de lhe dar de uma forma sadia com todos esses sentimentos, dando início uma nova etapa no mundo exterior e oposto de suas fantasias essa fase é de extrema importância onde é a transição do que se conhece para o mundo onde se tem muito a desvendar.

Enquanto as crianças brincam estão também transformando em uma forma aceitável de se transmitir os sentimentos que está recalcado. Deve-se aceitar a presença da agressividade, na brincadeira da criança, está sendo exibido se deve ser escondido ou negado. Portanto o brincar tem muito mais à ver com crescimento e as formas que são aprendidas pela criança para lidar com suas angústias do que apenas um brincar por prazer.

A angústia é um fator que está sempre presente nas brincadeiras infantis, sendo que o excesso da mesma conduz a brincadeira se tornar compulsiva ou repetitiva, elas simbolizam frequentemente o tipo de adulto, de relações sexuais,

mas, usualmente, isso é feito de maneira discreta e não pode ser registrado, portanto, por pessoas que estão representando as observações.

Por vezes, a agressão mostra-se claramente e consome-se, e precisa de alguém para enfrentá-la e fazer algo que impeça os danos que ela poderia causar. Ela está sempre ligada, desta maneira, ao estabelecimento de uma distinção clara entre o que é e o que não é o eu.

As primeiras experiências da Independência ocorrem quando os bebês levam os punhos à boca, assim o contato com mundo exterior é iniciado, onde se vai aos poucos reconhecendo que ele é um ser independente da mãe, esse contato com o mundo ao seu redor possibilita a todos os bebês a forma de conhecer e se identificar com esses objetos, dando mais forma para sua personalidade e identificando o que mais lhe é apreciado. Em certo sentido, trata-se da primeira propriedade, isto é, a primeira coisa no mundo que pertence à criança, portanto é a partir daí que se dá o início das relações com o mundo.

No decorrer do dia a dia, nota-se a semelhança das crianças com adulto, através das brincadeiras e das representações que elas criam para poder se expressar, essa capacidade é uma aceitação da responsabilidade por prazo limitado, desse modo as crianças se identificam e desenvolvem através das observações, imitações dos pontos fortes dos pais.

Além disso, o lar tem a função de estabelecer uma base, a partir da relação dos pais, para o desenvolvimento psíquico, o ódio apresentado pela criança, e o ódio que aparece em momentos de infortúnio, podem ser suportados pela criança em virtude do fato de o lar continuar funcionando, apesar do pior e por causa do melhor.

A criança não começa logo como uma pessoa apta a identificar-se com outras pessoas. Tem de haver uma elaboração gradual do eu como um todo, ou uma unidade, também um desenvolvimento gradual da capacidade de sentir o mundo externo e o mundo interior. Uma transformação significativa na referência familiar e a falta relativa não só de irmãos e irmãs, mas também de primos.

A função da escola maternal não é ser um sucessor para uma mãe distante, mas auxiliar e para ampliar o papel que, nos primeiros anos da criança, só a mãe desempenha. São importantes pelo fato de uma criança, nessa época, estar em modificação de uma fase para outra, adaptando-se ao novo contato com o mundo.

Desta forma diante das experiências que vão sendo vividas e criadas ao redor da criança, vão se modelando tentativas de como lidar com as frustrações, desenvolvendo a personalidade, proporcionando um preparo para a vida adulta para o mundo exterior.

### **3 APRECIÇÃO DA OBRA**

A psicanálise winnicottiana orienta-se pela teoria do amadurecimento de um ser humano saudável. Winnicott trouxe, com este livro, um conhecimento valioso sobre as relações pais e filhos com uma escrita de fácil alcance sem deixar de ser psicanalítico.

É um dos psicanalistas mais reconhecidos sobre o assunto, apresentando uma forma de escrever autêntica que lhe confere estilo e autoria próprios. O autor tem autenticidade em suas escritas e pesquisas realizadas para objetivar seus conhecimentos.

A leitura do livro 'A Criança e seu Mundo' oferece ao leitor uma perspectiva psicanalítica do lugar que uma criança ocupa no mundo. Podemos acompanhar desde o momento que a criança existe apenas dentro de sua mãe e vai, aos poucos, adquirindo substância existencial na família e no mundo ao seu redor. Entendemos também o quanto esse caminho é delicado e exige atenção de todos que cuidam da criança e da mãe.

Através desta leitura compreendemos que o lugar da criança é construído e não dado naturalmente, ou seja, a mãe e o mundo ao redor devem oferecer a criança um espaço físico e psíquico para que ela possa vir a ser.

### **4 INDICAÇÃO DA OBRA**

Para todos interessados pela infância que de maneira profissional ou não se preocupem com o lugar mais adequado para as crianças no mundo.

## ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

### **Autor Orientando:**

Ludmila Fernandes Macedo Marques

Endereço: R. Maj. Gote, 1408 - Centro, Patos de Minas - MG, 38700-190

(34)9-9681-7618

Email: ludmila\_1@hotmail.com

### **Autor Orientador:**

Karla Priscilla Lemgruber

Endereço: R. Maj. Gote, 1408 - Centro, Patos de Minas - MG, 38700-190

(34) 3818-2300

Email: karlalemgruber@hotmail.com

### **Autor Coorientador:**

Roseline Martins Sabião

Endereço: R. Maj. Gote, 1408 - Centro, Patos de Minas - MG, 38700-190

(34) 3818-2300

Email: roselinemartins@yahoo.com.br

## DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, XX de XX de XXXX

---

Ludmila Fernandes Macedo Marques

---

Karla Priscilla Lemgruber

---

Roseline Martins Sabião



FACULDADE PATOS DE MINAS



### FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

### Departamento de Graduação em Psicologia

#### Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

*“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”*

*(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)*